

COLETA SELETIVA

Mais de 90% do lixo recolhido é reaproveitado em Uberlândia

| CERCA DE 2.421,3 TONELADAS DE MATERIAIS FORAM RECICLADOS NO 1º SEMESTRE

■ IGOR MARTINS

Durante o primeiro semestre de 2022, mais de 90% do lixo recolhido na coleta seletiva de Uberlândia foi recuperado no processo de reciclagem, conforme apontam dados do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae). No total, foram recolhidos 2.642,7 toneladas de materiais, sendo que 2.421,3 toneladas foram recicladas. Os materiais recuperados mais comuns são o papel, papelão, plástico, metal e vidro.

De acordo com a autarquia, além da quantidade recolhida pelo Dmae, o número de recicláveis obtidos também envolve o material recebido em associações e ecopontos. A taxa de recuperação de materiais em 2022 é maior do que a contabilizada no mesmo período de 2021 (84,7%), mas fica atrás na comparação com o primeiro semestre de 2020 (95,6%).

O levantamento aponta ainda que a quantidade de resíduos recolhidos em 2022 supera a dos anos anteriores. Em 2020 e 2021, por exemplo, a autarquia recolheu 1.802,3 toneladas e 2.342,8 toneladas, respectivamente. Na visão do supervisor de resíduos sólidos do Dmae, Arthur Rosa Públio, o número tem relação com a expansão da coleta seletiva na cidade.

O serviço registrou aumento de 25,2% no primeiro semestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. De janeiro a junho, o ecocaminhão recolheu 1.977 toneladas de recicláveis, cerca de 399 toneladas a mais na comparação com os seis primeiros meses do ano pas-

sado, quando foram recolhidas 1.578 toneladas.

O supervisor explicou que atualmente a coleta seletiva tem cobertura de 85% em Uberlândia, atendendo 61 dos 74 bairros do município. O veículo do Dmae tem a logomarca da coleta e emite uma sonorização peculiar, avisando os moradores que o caminhão está passando próximo à residência, para que eles coloquem os materiais recicláveis na rua.

“O Dmae assumiu a parte de resíduos sólidos em 2017, e temos feito um trabalho de grande incentivo da reciclagem. Nos últimos dois anos, fizemos a ampliação da coleta seletiva, passando de 29 bairros para 61 bairros. Dessa forma, a cobertura que era de 45% da população passou para 85%”, disse.

Ainda de acordo com Públio, o ecocaminhão faz o recolhimento de segunda a sexta-feira, de manhã e de tarde. No Centro, a coleta seletiva ocorre de segunda a sexta a partir das 17h. É possível conferir a programação completa do serviço diretamente no Portal da Prefeitura de Uberlândia.

■ MATERIAIS RECICLÁVEIS

Segundo Públio, a população uberlandense tem se conscientizado cada vez mais sobre a importância da destinação correta de lixo, que além de gerar renda, traz uma série de benefícios ao meio ambiente.

Além dos materiais já conhecidos, os moradores também podem destinar óleo de cozinha em garrafas pet e pequenos eletrônicos, tais como liquidificadores e torradeiras. “Com a coleta, estamos preser-

vando os recursos da natureza e gerando matéria prima. Se a gente recicla uma tonelada de papel, deixamos de cortar 17 árvores, sem contar no aumento da vida útil do aterro sanitário”, explicou.

“Nós dependemos muito da adesão da população para encaminhar os recicláveis no dia certo. A reciclagem tem uma importância social muito grande, gera trabalho e renda para muitas pessoas. Todo reciclável que é coletado é doado para as associações. Em 2017, nós tínhamos 57 catadores cadastrados, hoje são 97”, detalhou o supervisor do Dmae.

■ ASSOCIAÇÃO

A Associação de Recicladores e Catadores Autônomos (Arca) é uma das instituições responsáveis por fazer a recuperação de materiais recicláveis em Uberlândia. Fundada em 2007, a organização tem como objetivo fortalecer a categoria da classe. Segundo o presidente da associação, João Batista dos Passos, o número de catadores cresceu nos últimos anos.

Em 2017, quando Passos entrou para a Arca, a associação tinha 13 catadores e atualmente, o número é de 28. Em entrevista ao Diário, o presidente falou sobre o trabalho desenvolvido na instituição e contou que o processo de reciclagem praticamente dobrou a renda dos funcionários do local.

“Nossa associação funciona com parceiros. O principal é o Dmae, que faz a coleta e traz o material para a nossa equipe. Além disso, nós temos os catadores externos que trabalham nas ruas. Temos parcerias com granjas e instituições. Tudo o que é recolhido é separado e

trazido para cá”, disse.

De acordo com João Batista dos Passos, os catadores registrados passam pela cidade uniformizados e geralmente entram em contato com moradores das regiões atendidas. Ele revelou que, mesmo com a existência desses profissionais nas ruas, muitas pessoas têm se conscientizado e levado materiais recicláveis à associação por conta própria.

“As donas de casa têm nos procurado bastante, principalmente entregando vidro. É um trabalho importante. O Dmae nos ajuda com os materiais, que são prensados e comercializados posteriormente. Muitos dos materiais a gente vende aqui em Uberlândia mesmo, e vendemos muito papelão para as indústrias”, disse.

■ DESTINAÇÃO

O Dmae orienta sobre a coleta seletiva na cidade de Uberlândia. Conforme divulgado pela autarquia, os materiais a serem encaminhados para a reciclagem são o papel, vidro, plástico e metais, além do óleo de cozinha, desde que guardado em garrafas pet.

Para plásticos, a recomendação é lavar bem o material para que não fiquem restos do produto, dificultando a triagem e o aproveitamento. Com relação aos vidros, é importante lavar bem e retirar as tampas.

As latinhas de refrigerante, cerveja e enlatados também podem entrar na coleta seletiva. Para isso, é necessário amassar o produto ou prensá-lo para facilitar o armazenamento. Todas as embalagens devem estar secas antes do descarte, seja qual for o material a ser reciclado, segundo o Dmae.